



## **Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA Nº 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

O presente relatório tem como objetivo apresentar o resultado dos trabalhos da comissão, nomeada pela Portaria 28, de 23 de fevereiro de 2023, da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com a finalidade de revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH) do Centro Multidisciplinar de Angicos, aprovado em 2013, pelo extinto Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas (DCETH), após ampla discussão. Tratava-se de um curso com formação humanística e científica, alicerçado numa visão interdisciplinar. No entanto, para se adequar à realidade do campus da UFRSA/Angicos, a proposta do curso se baseou num PPC de curso similar que estava em fase inicial na Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), uma das instituições pioneiras na implantação dos cursos interdisciplinares no Brasil. Porém, mesmo com razões justas para se pleitear códigos de vagas junto ao MEC, por motivos não esclarecidos, o PPC do BCH não seguiu os trâmites legais para aprovação nos órgãos superiores da instituição.

Com o intuito de dar continuidade aos trâmites da proposta, a direção do Centro Multidisciplinar de Angicos, emitiu a Portaria Nº 17, De 21 de Junho de 2022, nomeando uma comissão específica para realizar uma revisão do PPC do Bacharelado em Ciências da Humanidades (PPC, 2013). Esta portaria não foi considerada válida pela PROGRAD. Em razão disto, uma segunda portaria foi emitida pela PROGRAD, sob o Nº 28, de 23 de fevereiro de 2023, com a mesma finalidade da anterior.

Após algumas reuniões sobre a revisão do PPC (2013), decidiu-se abrir algumas diligências, dentre elas, realizar consultas acerca das condições situacionais em que funcionavam os cursos de natureza interdisciplinar, particularmente os do tipo Bacharelado com viés nas ciências humanas e sociais.

No aprofundamento das diligências, fez-se uma consulta ao Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Sistema e-MEC (BRASIL, 2023). Nesse sistema, constatou-se a existência de, apenas, dois cursos de bacharelados, em atividades, com denominação de Ciências e Humanidades. Um deles na Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), com início de suas atividades em 13/06/2011



## **Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA N° 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

e outro na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), com atividades iniciadas em 23/07/2018.

O primeiro funciona de modo interdisciplinar, na modalidade presencial, e obteve nota máxima pelos avaliadores (nota 5). Funciona em dois turnos: Matutino e Noturno, com nove (9) quadrimestres por turno. Dispõe de 2.400 horas e autorização para abertura de 350 vagas anuais, sendo 175 vagas por turno. O segundo funciona desde 23/07/2018, de modo integral, durante seis (6) semestres, na modalidade presencial. Também obteve nota máxima (nota 5) pelos avaliadores de curso. Dispõe de 2.428 horas anuais e autorização para abertura de 200 vagas anuais.

Na UFABC, pioneira nesse formato de curso no Brasil, após o curso interdisciplinar em ciências e humanidades, há opções de continuidade em Ciências Econômicas, Filosofia, Planejamento Territorial, Políticas Públicas e Relações Internacionais (BRASIL, 2023).

Em outras instituições identificamos, na área de humanidades, alguns cursos com as respectivas opções de continuidade para os cursos interdisciplinares, dentre os quais, pode-se destacar:

- Universidade Federal da Bahia (UFBA): oferece o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades com duração de três anos e diversas áreas de concentração, como Estudos das Subjetividades e do Comportamento, Escritas Criativas, Estudos Jurídicos e Estudos das Cidades.
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF): oferece o curso de Ciências Humanas com duração de dois anos e meio e opções de continuidade em Ciência da Religião, Ciências Sociais, Filosofia e Turismo.
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM): oferece o curso de Humanidades com duração de três anos e opções de continuidade em Geografia, História, Letras (português e espanhol ou português e inglês) e Pedagogia.
- Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB): oferece o curso de Humanidades com duração de três anos e opções de continuidade em Administração, Artes, Direito, Geografia, História e Publicidade e Propaganda.



## **Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA Nº 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB): oferece o curso de Humanidades com duração de três anos e opções de continuidade em Antropologia, Direito, História e Sociologia.

- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB): oferece o curso de Humanidades com duração de dois anos e opções de continuidade em Antropologia, História, Pedagogia e Sociologia.

- O Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, vinculado ao Instituto Humanitas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), está em atividade desde 2021. Funciona na modalidade presencial no turno matutino, com oferta de 50 vagas anuais.

O PPC do Bacharelado em Ciências e Humanidades – BC&H da Ufersa (2013) previa a possibilidade de continuidade dos estudos em níveis de aprofundamento com alternativas de formação em segundo ciclo em dois cursos: Bacharelado em Políticas Públicas e Bacharelado em Ciências Socioambientais.

Tendo em vista as possibilidades de continuidade dos estudos em outros campos de conhecimentos correlatos, verificou-se a existência de cursos que pudessem constituir referências para implementação de formação de segundo ciclo na área de humanidades. A consulta levou ao conhecimento do Curso de Ciências Socioambientais, vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, em vigor desde 2010 (BRASIL, 2023). Trata-se de um curso noturno com carga horária de 2400 hs, com oito (8) semestres para a sua integralização e autorização para oferta de 50 vagas anuais. No entanto, a estrutura curricular deste curso é bem diversa da proposta inicial do curso da UFABC, cujo escopo constituiu referência para a construção do PPC (2013).

Na proposta de curso da UFMG, a metade dos docentes são oriundos de outros cursos, tais como: Direito; Biologia; Geografia; História; Administração. Frente a tal realidade, decidiu-se fazer contato com a coordenação do Curso de Ciências Socioambientais da FAFICH/UFMG, para dirimir algumas dúvidas diretamente com o setor responsável. A partir deste contato, conseguiu-se acesso ao documento E-book, intitulado: “Egressos do Curso de Ciências Socioambientais.”<sup>1</sup>



## **Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA Nº 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

Nessa perspectiva, ao analisar os dados acerca dos egressos do curso de Ciências Socioambientais da UFMG, evidenciou-se que o nível de empregabilidade chegou a 42%. Os dados indicam que um percentual maior se dispersou para o aprofundamento dos estudos em nível de mestrado e de doutorado, restando um percentual em torno de 13% em condições de desempregados.

Os dados representam aspectos relevantes para serem considerados. Destaca-se que a cidade de Belo Horizonte e seu entorno, a grande BH, possui uma população em torno de 5.000.000 (cinco milhões) de habitantes e com um cinturão industrial bem presente na região – situação bem diversa do contexto econômico de Angicos e do sertão central, que não possui as condições estruturantes para empregabilidade nos setores comerciais, industriais e de serviços, de modo que tal campo formativo constitua, em tempos atuais, possibilidade de empregabilidade nesses patamares.

A coordenação do curso em questão chama a atenção para algo importante e fundamental, o fato da profissão continuar, ainda, sem a necessária regulamentação. Fato, bastante emblemático entre os cursos interdisciplinares brasileiros, por ausência de identidade profissional, inclusive alguns da Ufersa, como são os casos dos cursos Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Licenciatura em Educação do Campo, ambos sem regulamentação da profissão. Aspecto que corrobora com incertezas quanto a formação interdisciplinar e seu campo de atuação.

O PPC (2013) do Bacharelado em Ciências Socioambientais da Ufersa previa que:

A segunda alternativa de formação no segundo ciclo é o Curso de Bacharelado em Ciências Socioambientais. O curso tem por objetivo formar profissionais com domínios integrados, capazes de articular as questões das várias áreas do conhecimento e refletir sobre realidades práticas e problemas socioambientais existentes hodiernamente com vistas a garantir a sustentabilidade planetária (social, ambiental, econômica, cultural, etc.).

Conforme o PPC (2013), os egressos do curso deveriam ter formação e competência:



## **Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA Nº 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

[...] para atuarem como profissionais e pesquisadores com capacidade para coordenar, sistematizar, avaliar, monitorar e atuar em trabalhos interdisciplinares na área socioambiental. Deverão ter aptidões técnicas, como por exemplo: a leitura e a interpretação da cartografia, de imagens de satélites, de gráficos de análise de solo, de água, de ar, etc., correlacionando-as com as dinâmicas sociais e culturais em tela. Ainda, deverão ter habilidades no que se refere à interpretação das formações e processos culturais, sociais e políticos, correlacionando-os ao conhecimento científico e técnico numa perspectiva histórica.

O curso de Bacharelado em Ciências Socioambientais, enquanto alternativa de segundo ciclo, se constituía, naquele momento, como um dos poucos, dessa natureza, à época de construção do BCH. Todavia, era um dos que mais se identificavam com a região semiárida, que despontava para um grande crescimento naquela conjuntura. Razão pela qual ter sido escolhido como alternativa para sequência dos estudos, após a conclusão dos cursos interdisciplinares.

A partir das diligências e reflexões, percebe-se lacunas razoáveis que constituem obstáculos à continuidade da revisão do PPC do Bacharelado em Ciências e Humanidades (2013), uma vez que, diante do novo contexto, não existe um estudo robusto com resultados que justifiquem a viabilidade de um curso nessa perspectiva, conforme destaca-se a seguir:

1- Os cursos de bacharelados interdisciplinares ainda não dispõem de regulamentação específica pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Assim, a diplomação não habilita o egresso a exercer uma profissão devidamente regulamentada.

2- Com relação a empregabilidade dos egressos na região do sertão central evidencia-se, tanto do curso de Bacharelado interdisciplinar em Ciências e Humanidades, quanto do Bacharelado em Ciências Socioambientais, em comparação com a Grande Belo Horizonte, lócus do curso analisado, que o semiárido potiguar, a priori, não possui no contexto atual aspectos estruturantes para inserção de egressos nos setores comerciais, industriais e de serviços, por ser uma região de baixa densidade populacional e de pouco desenvolvimento econômico. Por consequência, há pouca possibilidade de abertura de postos de trabalho na região para atender a egressos com essa configuração de formação.

3- Por fim, faz-se necessário um estudo de viabilidade acadêmica e social para implantação de curso de formação geral (interdisciplinar) e de cursos específicos, tendo



**Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA N° 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

em vista que o contexto social e econômico se modificou nos últimos dez anos na região.

Pelo exposto, conclui-se pela inviabilidade de revisão do PPC do Curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (2013), pela ausência de um estudo mais robusto de viabilidade para implantação do curso na região.

É o parecer.

Angicos/RN 31/05/2023

---

Prof. Dr. Carmelindo Rodrigues da Silva (Presidente)

---

Prof. Dr. Francisco José Lima Sales (Membro)

---

Prof. Dr. Sueldes de Araújo (Membro)

---

Prof. Dr. Magnus José Barros Gonzaga (Suplente)

REFERÊNCIAS



## **Relatório da Comissão para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências e Humanidades em atenção a PORTARIA N° 28, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2023.**

**BRASIL.** Ministério da Educação. Sistema e-MEC. Fundação Universidade Federal do ABC. Disponível em:<e-MEC - Ministério da Educação>. Acesso em 03/06/2023.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Sistema e-MEC. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em:e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior. Acesso em 05/06/2023.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Pró-reitoria de Graduação). Universidade federal do ABC. Disponível em<Pró-Reitoria de Graduação - Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) (ufabc.edu.br)>. Acesso em 05/06/2023.